



EDITORIAL

Maria Laura Bettencourt Pires, *Editorial* – Pp. 8-21

Abstract: The Editorial starts with greetings to the readers and thanks to the Board of the Scientific Society and to the Blind Peer Reviewers. Afterwards the Editor delineates a panoramic view and makes a point of the situation of the magazine at the time of the publication of the 5th number and mentions the creation of an Advisory Board. As already stated in the 1st number, one of the objectives of *Gaudium Sciendi* is to spread the "the joy of knowing". It also intends to be a platform of sharing and publishing of scientific papers in the Internet, that result from research activities. Besides the master articles originating from different study areas, *Gaudium Sciendi* also publishes "Poetry", "Reviews", "Interviews" and "Letters to the Editor" which constitute some of the sections of the magazine. Having mentioned the advantages of the electronic over the printed version, the Editor ends up her text with a Call for Papers, a presentation of the different articles and a request to the members of the Scientific Society to collaborate with *Gaudium Sciendi*.

Key-words: *Gaudium Sciendi*; Electronic version; Objectives; Collaboration

Resumo: O Editorial começa com uma saudação aos leitores e com agradecimentos à direcção da Sociedade Científica e ao Conselho de Arbitragem. Seguidamente traça uma panorâmica e faz um ponto da situação da *Gaudium Sciendi* à data de publicação do 5º número e refere a criação de um Conselho Consultivo. Entre os objectivos já enunciados no 1º número, destaca-se a intenção de proporcionar "a alegria do saber" e de ser uma plataforma de divulgação e partilha através da Internet de trabalhos científicos resultantes de investigação. Além de artigos de fundo provenientes de várias áreas de estudo, a *Gaudium Sciendi* publica também "Poesia", "Recensões Críticas", "Entrevistas" e "Cartas à Directora" que constituem diferentes secções da revista. A Directora, depois de mencionar as vantagens da versão electrónica sobre a impressa, termina com um pedido de colaborações (*Call for papers*), uma apresentação dos diferentes artigos e uma solicitação aos membros da Sociedade Científica no sentido de cooperarem na *Gaudium Sciendi*.

Palavras-Chave: *Gaudium Sciendi*; Versão Digital; Objectivos; Colaboração

ARTIGOS

Pedro Carlos Louzada da Fonseca, *Apologia Teológica da Virgindade, Ascetismo e Virtude do Celibato nos Escritos de São Jerônimo* – Pp.22-43

Abstract: The concern of the early centuries of Christianity not only with the appearance of woman but also her chastity, virginity and celibacy is a very recurring theme in the so-called patristic literature, whose doctrine was based on a vision of theological and patriarchal jurisdiction committed to certain postures and attitudes tendentiously misogynistic that used to see the woman as prone *ab origine* to disguise and adulteration of her image created by God. In this primeval Christian perception of the female, Saint Jerome (c. 342-420) stands out as an author of a moralist discourse strongly religious which submits the chastity, virginity and celibacy mainly female to precepts and prescriptions theologically constituted. This article proposes to discuss the main rhetorical, ideological and political aspects of those Christian virtues advocated by the primitive Christian religion of Saint Jerome in his anti-celibacy treatise entitled *Adversus Jovinianus* (Against Jovinian) (c. 393), work which represents in a exemplar way the author's thinking about the subject.

Keywords: Patristic, misogyny, female chastity, Saint Jerome.

Resumo: A preocupação dos primeiros séculos do cristianismo não só com a aparência da mulher mas também com a sua castidade, virgindade e celibato constitui um tema bastante recorrente na chamada literatura patrística, cuja doutrina se fundamentava numa visão de jurisdição teológica e patriarcalista comprometida com certas posturas e atitudes tendenciosamente misóginas que viam a mulher *ab origine* como propensa ao disfarce e à adulteração da sua imagem criada por Deus. Nessa primeva percepção cristã do feminino, destaca-se São Jerônimo (c. 342-420) como um autor de um discurso moralista fortemente religioso que submete a castidade, a virgindade e o celibato, principalmente femininos, a preceitos e prescrições teologicamente constituídos. Este artigo propõe discutir os principais aspectos retóricos, políticos e ideológicos da apologia teológica dessas virtudes cristãs propugnadas pelo cristianismo primitivo de São Jerônimo em seu tratado antimatrimonial intitulado *Adversus Jovinianus* [Contra Joviniano] (c. 393), obra que representa de forma exemplar o pensamento do autor sobre o assunto.

Palavras-chave: Patrística, misoginia, castidade feminina, São Jerônimo.

Lucas S. Williams, José Colen, Marcuse and Adorno: Objectivity, Mediation, and One-Sidedness - Psychoanalysis in The Social Context of Modern Civilization- pp. 44-53

Abstract: Sigmund Freud pioneered the exploration of the reality of unconscious instinctual drives that constitute the essence of the individual's personality and therefore of his behavior. Herbert Marcuse, basing himself primarily on Freud's theoretical conception, attempts in *Eros and Civilization* to both expose the existence and illustrate the workings of a capitalist civilization whose progress has been marked by domination and 'surplus-repression'.

Theodor Adorno, however, in his essay *Sociology and Psychology*, argues that an attempt to derive the social totality in terms of the instinctual psychic personality is problematic, as this totality transcends the psyche and actually mediates it under its organization. In this paper we will contrast both approaches, based on some significant texts, and raise the problem of the method of Psychoanalysis and science in the social context of modern civilization. Our

intention is to question the demarcation between philosophy and science in modern readings of *Eros* in Psychoanalysis.

Keywords: Freud, Marcuse, Theodor Adorno, *Eros*, Psychoanalysis, science

Resumo: Sigmund Freud foi pioneiro na exploração da realidade das tendências inconscientes que na sua visão constituem a essência da personalidade individual e portanto do seu comportamento. Herbert Marcuse, baseando-se sobretudo na visão teórica de Freud tentou em *Eros e Civilização* expor a sua existência e ilustrar o seu funcionamento numa civilização capitalista cujo devir seria marcado pela 'sobre repressão'. Teodoro Adorno, contudo, no ensaio *Sociology and Psychology*, argumentou que a tentativa de fazer derivar a totalidade do mundo social nos termos definidos a partir dos instintos psíquicos da personalidade humana é bastante problemática, pois essa totalidade transcende a psique e é realmente mediada pela sua organização. Neste artigo contrastamos ambas as abordagens, baseados nos textos que considerámos mais significativos e levantamos o problema do método psicanalítico e da ciência no contexto social da moderna civilização. A nossa intenção é questionar a actual demarcação entre filosofia e ciência nas leituras modernas do *Eros* na psicanálise; na medida em que um texto tão breve o permite.

Keywords: Freud, Marcuse, Theodor Adorno, *Eros*, Psicanálise e ciência.

Cristina Tavares Salgado, *A Comunicação Enquanto Paradigma de Humanização*- pp. 54-63

Abstract: Considering communication as a tool for the development and the wellbeing of a person, presupposes the existence of a reference framework, in which recognition and enhancing the work of each individual as a unique being, constitute a starting point and an objective for establishing a fitting relationship. Identifying the importance of the interface of behavior and language, the understanding of feelings and sentiments, in the process of a relationship, represents an indispensable platform for the construction of scenarios, conducive to a desirable human communication.

Keywords: Communication, Behaviour, language, fondness, feelings.

Resumo: Colocar a comunicação como ferramenta ao serviço do desenvolvimento e do bem-estar da pessoa humana, pressupõe a existência de um quadro de referência, onde o reconhecimento e valorização de cada um, como ser único, sejam norteadores de uma relação ajustada. Identificar a importância da interface do comportamento e da linguagem, a compreensão de afectos e sentimentos no processo relacional, constitui uma plataforma indispensável à construção de cenários, propiciadores de uma comunicação que se deseja humanizante.

Palavras-chave: Comunicação, comportamento, linguagem, afectos e sentimentos

Ricardo Pereira da Silva, *Terra Incognita: Literary Maps and Nature Representations in Jon Krakauer's Into The Wild* – pp. 64-77

Abstract: *Into the Wild* (1996) is an expansion of an article that Jon Krakauer wrote for *Outside* magazine about a young man named Chris McCandless. McCandless had strong ideals about rejecting society and communing with nature. This book presents a chronicle of the two years of Chris McCandless's life, from the time he left Emory University until his death. Enabling us to grasp reality, language plays the most important role in the conception and reinforcement of an ethos to better comprehend our relationship with nature. In *Into the Wild*, Krakauer demonstrates the dangers of using metaphors to represent Nature by retracing the steps of Christopher McCandless's journey to Alaska. In this article, we propose an analysis of Jon Krakauer's *Into the Wild* from an eco-critical point of view, intending to demonstrate how literature can be a catalyst of change for the current environmental crisis.

Keywords: Nature; Metaphor; Eco-criticism.

Resumo: *Into the Wild* (1996) é versão alargada de um artigo que Jon Krakauer escreveu para a revista *Outside* sobre um jovem chamado Chris McCandless. McCandless era um jovem idealista que advogava a rejeição da sociedade humana e subsequente comunhão com a natureza. Este livro é uma crónica dos dois anos da vida de Chris McCandless, desde o momento em que deixou a Universidade de Emory até à sua morte. Permitindo-nos descrever a realidade, a linguagem desempenha o papel mais importante na concepção e reforço de um ethos para que possamos compreender melhor a nossa relação com a natureza. Em *Into the Wild*, Krakauer demonstra os perigos da utilização de metáforas para representar a Natureza, através da recriação da viagem de Christopher McCandless ao Alasca. Neste artigo, propomos uma análise do *corpus* através de uma perspectiva eco-crítica e, desta forma, demonstrar como a literatura pode ser um catalisador de mudança para a actual crise ambiental.

Palavras-chave: Natureza; Metáfora; Ecocrítica



Manuel Braga da Cruz, *O Desencantamento do Natal* - pp.78-90

Abstract: Inspired by Max Weber's famous expression "the disenchantment of the world", in this article we refer to the growing secularization of Christmas, the event that divided history between before and after. When we compare recent secular festivities with the traditional celebrations, that authors like Leite Vasconcelos and Júlio Dinis describe, we conclude that Christmas has been merchandized. Yet, in the dramatic conditions we are living nowadays, we can assume that we need all the more to hear the "rumour of angels" and to celebrate the religious festivity of Christmas.

Key-Words: Secularization; Christmas; religious celebration

Resumo: Tendo como inspiração a famosa expressão de Max Weber sobre o "desencantamento do mundo", neste artigo refere-se a crescente secularização do Natal, o acontecimento, que dividiu a história do mundo e dos homens em antes e depois. Compara-se a actual festa laica com as celebrações tradicionais – a propósito das quais se referem autores como Leite Vasconcelos e Júlio Dinis – e conclui-se que o Natal se mercantilizou. Contudo, verificamos que, sendo dramática a situação em que vivemos, tanto mais necessitamos de ouvir o "rumor de anjos" e de celebrar a festividade religiosa do Natal.

Palavras-Chave: secularização; Natal; celebrações religiosas

Maria Luísa Leal de Faria, *A Invenção do Natal* – pp. 91.101

Resumo: As representações simbólicas do Natal estão associadas a valores morais transmitidos ao longo de dois mil anos. Desde o século XIX que, em Inglaterra, os símbolos natalícios se popularizaram e se vieram a disseminar pelo mundo. Pode concluir-se que para tal contribuiu decisivamente Charles Dickens que é geralmente responsável pela invenção do Natal no imaginário colectivo inglês. Esta associação estreita entre Dickens e o Natal decorre de um conjunto de publicações que se tornaram extraordinariamente populares, ainda em vida de Dickens, e continuam a manter, hoje ainda, muito da sua magia como expressões do Natal.

Palavras-Chave: símbolos natalícios; Natal em Inglaterra; Charles Dickens

Abstract: Symbolic representations of Christmas are associated to moral values that have been transmitted over two thousand years. In England, since the 19th century, Christmas symbols have become popular and were disseminated all over the world. Charles Dickens is generally considered responsible for the invention of Christmas in the English collective imagination. This close association between Dickens and Christmas results from several of his publications that became extremely popular during his lifetime and still keep much of their magic as Christmas expressions today.

Key-words: Symbolic representations of Christmas; Christmas in England; Charles Dickens

Maria Isabel Roque, *O Menino de Belém: Da Festa do Natal à Iconografia da Natividade e da Adoração* – pp. 104-126

Abstract: The iconographic representation of the Nativity is constant throughout the history of Christianity. In early times, the theme construction follows the setting of the feast of Christmas, but develops into two main themes: the Byzantine theme, centered on the childbirth with Mary lying and a duplicate Infant Jesus, bandaged and in the bath; the Western theme of worship, after the mystery of birth without pain, with Mary kneeling beside the shining Infant. The theme of the Adoration of the Magi, who in the early days of Christianity predominated over the representation of the Nativity, and the Adoration of the Shepherds later are complementary themes of the birth of Christ.

Keywords: Christmas; Nativity, Adoration of the Magi; Adoration of the Shepherds

Resumo: A representação iconográfica do tema da Natividade é constante ao longo da história do Cristianismo. Nos primeiros tempos, a construção do tema acompanha a fixação da festa do Natal, mas desenvolve-se em dois temas principais: o tema bizantino, centrado no parto, com Maria deitada e o Menino duplicado, enfaixado e no banho; o tema ocidental da adoração, após o mistério do nascimento sem dor, com Maria ajoelhada junto ao Menino resplandecente. O tema da Adoração dos Magos, que nos primeiros tempos do Cristianismo predominou sobre a representação da Natividade, e posteriormente a Adoração dos Pastores são temas complementares da Natividade.

Palavras-chave: Natal; Natividade; Adoração dos Magos; Adoração dos Pastores

**Lénia Godinho Lopes, A Tradição de Santa Lucia na Suécia – 13 de
Dezembro – pp. 127-134**

Abstract: Since 1700 that the 13th of December is, in Sweden, the day of celebration of Santa Luzia – Lucia for the Swedish, a tradition that has become fixed and widespread in the early 1900s, becoming a celebration nationwide. The legend of Santa Luzia, venerated by Catholics as the patron Saint of sight and light, has no meaning for the Swedes, who mostly do not know about it. Lucia, young lady elected every year and crowned on the 13th December, with five or seven candles, clothes with a white long tunic, girded with a strip of red silk and is followed by a retinue of 12 young ladies, all dressed in white robes. Closing the procession come the "Star Boys ", also dressed in long white robes, who bear on the head a hat-shaped cone and in his hand a wand with a star on top. The tradition, nowadays, to ordinary Swedes, has the simple meaning that Lucia brings light on the longest night of the year. Like in Sweden, the Swedish communities around the world, always celebrate their 13th December in their homes, at school, in Swedish companies, and Embassies of Sweden.

Keywords: Santa Lucia – Swedish tradition – 13th December

Resumo: Desde 1700 que o dia 13 de Dezembro é, na Suécia, o dia de celebração de Santa Luzia – Lucia para os Suecos, tradição que se fixou e generalizou nos primórdios de 1900, tornando-se uma comemoração à escala nacional. A lenda sobre Santa Luzia, venerada pelos Católicos como a Santa padroeira da visão e da luz, não tem qualquer significado para os Suecos, que na sua maioria a desconhecem. Lucia, jovem eleita todos os anos e coroada no dia

13 de Dezembro, com cinco ou sete velas, veste-se com uma túnica comprida branca, cingida com uma faixa de seda encarnada, e é seguida por um séquito de 12 jovens, todas vestidas com túnicas brancas. A fechar o cortejo vêm os “Star Boys”, também vestidos com túnicas brancas compridas, e levam na cabeça um chapéu em forma de cone e na mão uma varinha com uma estrela na ponta. A tradição, hoje em dia, para o comum dos suecos, tem o simples significado de que Lucia vem trazer luz na noite mais longa do ano. Tal como na Suécia, as comunidades suecas espalhadas pelo mundo, festejam sempre o dia 13 de Dezembro, nas suas casas, na escola, nas empresas suecas e nas Embaixadas da Suécia.

Palavras-chave: Santa Lucia – tradição sueca – 13 de Dezembro

Pedro Marques Abreu, *Da Representação dos Corpos Celestes. Arte e*

***Ciências do Observatório Astronómico de Lisboa* - pp. 135-148**

Abstract: Modern worldview, influenced by scientism and positivism, excludes some human essential categories. This can be perceived when we consider Architecture, whether in its historical dimension or in its dimension as Art: the recognition in the present of the value of an architectural object of the past is justified not by its documental content, deriving from the accomplishment of a certain function in a certain time, but rather by the survival of the significance of its space, conveyed by a form pregnant with references to environments anchored in Tradition. This diatribe will be explained through an analysis of the historical process which gave origin to the architectural form of the Lisbon Astronomical Observatory (at Tapada da Ajuda): a paradigmatic type of architecture in the 20th century – subsequent to the civilizational alterations deriving from the invention of the telescope – and a prime example, at worldwide level, of the architecture of astronomical observatories.

Keywords: OAL (Lisbon Astronomical Observatory), Architecture, Monument, Document, Modernity, Scientism.

Resumo: A mundividência moderna, afectada de cientismo e positivismo, exclui categorias essenciais da humanidade. Isso mesmo se percebe considerando a Arquitectura, quer na sua dimensão histórica, quer na sua dimensão de Arte: o que justifica o reconhecimento, presente, do valor de um objecto arquitectónico do passado, não é o seu conteúdo documental, decorrente do exercício de uma determinada função num determinado tempo; é a sobrevivência do significado do seu espaço, veiculado por uma forma grávida de referências a ambientes radicados na Tradição. Esta diatribe será explicitada pela análise do processo histórico de constituição da forma arquitectónica do Observatório Astronómico de Lisboa (na Tapada da Ajuda): tipo paradigmático da arquitectura do século XIX – subsequente às alterações civilizacionais decorrentes da invenção do telescópio –, caso exemplar, no plano mundial, das arquitecturas de observatórios astronómicos.

Palavras- Chave: OAL (Observatório Astronómico de Lisboa), Arquitectura, Monumento, Documento, Modernidade, Cientismo.

Ivone Moreira, *Análise do Conceito de Natureza Humana em Burke e Rousseau* – pp. 149-166

Abstract: When the relationship between Burke and Rousseau is being evaluated, the most common stance is to consider that these two authors are at opposite poles. What some specialists, acquainted with both authors, assert is that the interpretation that sees them as opposites is based on a superficial evaluation and that, if we set aside any preconceptions and apparent divergences, we would find more common ground than we expected. This article aims to analyse the differences in the way of thinking of each of them as regards the concept of human nature.

Key-Words: Human nature; Philosophy; Burke; Rousseau

Resumo: Quando se trata de apreciar a relação entre Burke e Rousseau a posição mais comum é considerar, a partir do pensamento dos dois autores, que eles estão em polos opostos. Apesar das divergências, aquilo que alguns estudiosos, conhecedores quer de um quer de outro autor, afirmam é que a aceção que os interpreta como opostos se baseia numa apreciação superficial e que, se pusermos de parte o preconceito e as aparentes divergências, encontraremos mais pontos de contacto do que esperaríamos encontrar. Este artigo limitar-se-á à análise das diferenças entre os dois autores no que respeita à concepção da natureza do homem na sua relação com a sociedade.

Conceitos Chave: Natureza humana; filosofia, Burke, Rousseau

RECENSÕES CRÍTICAS

Dália Guerreiro, Recensão crítica da obra *Understanding Digital*

***Humanities* editada por D. M. Berry em 2012 - pp. 167-170**

Abstract: The critical review of the work *Understanding digital humanities*, edited by David M. Berry, in 2012, begins with a brief definition of digital humanities in order to approach its content and the various contributions that integrate this volume. Written by the most trusted and recognized authorities in this field, the articles are developed around the 'computational turn' and the paradigm shift in the acquisition and production of knowledge caused by the introduction of digital tools.

Key-Words: Digital humanities; computational turn; digital tools

Resumo: A revisão da obra *Understanding Digital Humanities*, editada por David M. Berry, em 2012, inicia com uma breve definição do conceito 'humanidades digitais' para abordar o seu contéudo e o conceito subjacente aos vários contributos que integram a coletânea. Escritos pelas autoridades mais prementes e reconhecidas neste domínio, os artigos desenvolvem-se em torno da alteração computacional e da mudança de paradigma na aquisição e produção do conhecimento causada pela introdução de ferramentas digitais.

Palavras-chave: Humanidades digitais; viragem computacional; ferramentas electrónicas